



RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2020

1. DIMENSÃO GERAL INSTITUCIONAL

O Círculo Operário Leopoldense iniciou suas atividades em 29 de julho de 1935 no Município de São Leopoldo – RS e é referência na atuação junto às políticas para a infância e adolescência, lançando-se também para novos desafios no campo da garantia dos direitos humanos. Tem como missão “promover a dignidade humana e o exercício integral e universal dos direitos para a efetivação da cidadania plena”.

Em 2020 atendeu em torno de 150 crianças e adolescentes e indiretamente o público beneficiado pelo trabalho ultrapassou 1.500 pessoas. O trabalho é organizado em dois programas: a) Programa Casa da Criança e do Adolescente/CCA, com dois núcleos, sendo um no Bairro Feitoria e outro na Vicentina/Paim, com atendimento a crianças e adolescentes na faixa etária de 06-17 anos; b) o Centro de Defesa em Direitos Humanos/CDDH articula ações de formação e articulação na região.

O programa CAS - Centro de Atendimento Socioeducativo em Semiliberdade, que atendia 20 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa da Regional de Novo Hamburgo – 35 municípios, foi encerrado em 30 de abril de 2020, conforme deliberação e processo de finalização iniciado em 2019.

O COL compõe diversos espaços de incidência política. No Município, integra o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, o Fórum Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e o Comitê Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual contra crianças e adolescentes, além do Conselho de Assistência e das redes socioassistenciais. Também participa em articulações estaduais, como o Fórum DCA/RS e o Movimento Nacional de Direitos Humanos/RS.

O ano de 2020 foi um ano muito intenso e tenso... A perspectiva era de ser o ano para alavancar o trabalho, concretizando o que foi previsto no planejamento estratégico, com uma maior integração e aproximação da equipe, mais envolvimento nas discussões políticas e o planejamento da instituição para o novo triênio a partir das mudanças desejadas. Todavia a realidade exigiu algo muito diferente: foi o ano do isolamento, do “fique em casa”, do “se cuide e cuide dos/as outros/as”.

O país foi tomado pela Pandemia do Covid 19 – o coronavírus, um vírus altamente contagioso que causa infecções respiratórias. Ainda em fevereiro foi sancionada a lei da Quarentena no Brasil que declara Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). Todavia, a irresponsabilidade dos gestores, especialmente do Presidente da República, espalhando fake News e desconsiderando a gravidade da pandemia contribuiu para a rápida disseminação e o aumento de casos e de mortes, situação que perdurou pelo ano inteiro.



Nesse contexto de pandemia, o COL em 2020 atendeu as recomendações da Organização Mundial da Saúde e autoridades competentes, intensificando as medidas para a preservação da vida e integridade de todas as pessoas envolvidas com o trabalho (crianças, adolescentes, jovens, trabalhadores/as, conselho e a comunidade em geral) e evitar a propagação do COVID-19, o coronavírus.

As atividades diretas e o trabalho presencial continuado foram suspensas desde o dia 18 de março até o final do ano. O trabalho foi realizado de forma remota e mantido o regime de plantão. O foco do trabalho passou a ser viabilizar ações e projetos para garantir direitos básicos às famílias, exigindo adaptar a metodologia para o trabalho acontecer. Lives, conversas e reuniões virtuais marcaram o ano, mas o apoio mútuo e a responsabilidade coletiva foi o que mais se destacou, demonstrando a identificação e o comprometimento de todas/os com a causa do COL. As novas metodologias de trabalho geraram bons resultados, nos aproximaram ainda mais da comunidade e possibilitaram escutar mais as reais necessidades indicando os caminhos para os próximos anos, fortalecendo o trabalho nos territórios e potencializando novas lideranças comunitárias que se destacaram neste ano.

O Conselho Diretor reuniu-se virtualmente todos os meses, interagindo e participando ativamente, deliberando sobre as situações e acompanhando o trabalho. A diretoria avaliou que foi um ano de superação e crescimento para o COL e que a equipe foi perspicaz e criativa, apontando perspectivas de resolução das dificuldades que surgiram ao longo do ano. O novo formato de direção executiva e a finalização do programa CAS foram aspectos positivos apontados, pois o COL tem uma equipe menor e mais alinhada aos propósitos da OSC, facilitando o diálogo e a construção coletiva.

2. DIMENSÃO PROGRAMÁTICA

2.1 Programa Casa da Criança e do Adolescente

As **principais ações** referentes ao acompanhamento sociofamiliar tanto na região **Leste**, quanto na região **Oeste** foram: as acolhidas individuais, atendimentos à famílias, atendimentos à distância através de contato telefônico e também pelo WhatsApp, visitas domiciliares, articulações e encaminhamentos à rede socioassistencial, reuniões para discussão de casos em equipe, reunião para constituição e/ou fortalecimento da rede socioassistencial da região Leste e reuniões referentes ao SCFV nas modalidades I e II nas regiões Leste e Oeste. O novo cenário provocou reformulações nos processos de trabalho, e ao passo em que exigia distanciamento entre os trabalhadores do público atendido, evidenciava o agravamento das múltiplas situações de vulnerabilidade e risco social de todas as famílias de ambos os territórios. Sendo assim, para o acompanhamento junto às famílias das crianças e adolescentes, também das comunidades, foram disponibilizados e intensificados os meios de comunicação à distância, mas também exigiu dos/as



trabalhadores/as, uma organização em escala de trabalho presencial, para plantões presenciais e visitas domiciliares.

Percebeu-se o agravamento das necessidades já existentes das famílias, que foram para além dos itens de primeira necessidade, cujas **ações presenciais e não presenciais** em ambos os territórios também foram realizadas, através de entregas de Cestas Básicas, de entregas de kits de alimentos, de máscaras e demais produtos de higiene, de doações de roupas e calçados, orientações referentes ao Covid-19, sobre o Auxílio Emergencial, consultas e/ou correção de situação cadastral do CPF, orientações e encaminhamentos para outras políticas setoriais, de atendimentos e encaminhamentos relacionados à violação de direitos, desenvolvimento de atividades socioeducativas propostas e enviadas através vídeos, áudios, cartas, e/ou entregues através de visitas domiciliares, etc., com objetivo de manter contato, ofertar apoio e fortalecer vínculos.

Sendo assim, embora os atendimentos presenciais na maior parte do ano necessitaram ser restritos, ou repensados conforme a demanda, os atendimentos reformulados de diversas maneiras ocorreram em grande volume no período da pandemia sendo sistemáticos ou espontâneos.

Quanto aos **objetivos propostos** para o ano de 2020 é importante destacar aqui, que todos os planejamentos de trabalho não somente no âmbito institucional, mas também no âmbito municipal e de toda a sua rede intersetorial e socioassistencial necessitaram de reformulações, reinvenções e ponderações.

Para o desenvolvimento do trabalho os **principais desafios** encontrados foram em decorrência dos reflexos que a pandemia trouxe. A questão da comunicação com o avançar da pandemia e o passar dos meses, aos poucos foi se resolvendo e se organizando na vida das pessoas e famílias, mesmo com a falta presencial de vários serviços e estruturas. Também foi desafiador buscar atender as necessidades concretas das famílias, que se agravaram ou surgiram com a chegada da pandemia.

Em relação ao **contexto dos territórios** Leste e Oeste, além das vulnerabilidades agravadas, chamou a atenção durante o ano pandêmico as pessoas circularam nos espaços comuns dentro das suas comunidades, sem o uso de máscara e sem uso de álcool em gel, justificando que como estavam dentro da comunidade não precisariam usar destes cuidados.

A **articulação com a rede** para o acompanhamento socioassistencial em 2020, no que se refere a parceria com alguns serviços, foi possível ampliar as formas de comunicação como a disponibilização de contatos de WhatsApp institucionais e de grupos específicos de trabalho, de modo a fortalecer a ação de articulação, podendo destacar os CRAS (Leste, Oeste), CREAS, CT, CAPSij, Defensoria Pública, UBS Cohab Feitoria, NASF, Centro Jacobina, Centro Médico Capilé, e escola como a EEEM Vila Lobos da região Centro.



Outro projeto importante foi o Pombo Correio, com apoio da FLD. Consistiu no envio de cartas pela equipe da CCA para as crianças e adolescentes e as mesmas retornavam com suas respostas carregadas de sentidos e relatos de vivências. Esse processo com todo cuidados dos protocolos de saúde foi emocionante e muito melhor do que esperado, pois também as mães se desafiaram a escrever, as crianças que se expressaram através de desenhos, mostrando a importância do nosso trabalho enquanto referência na garantia e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.

2.2 – Centro de Defesa de Direitos Humanos – CDDH

O ano de 2020 foi planejado para fortalecer as ações do CDDH e torná-lo referência na defesa dos direitos humanos. Entretanto não foi possível a execução conforme planejado em razão da Pandemia do Covid 19. Assim, o plano de trabalho do CDDH construído para o ano, teve que passar por adequações, no intuito de atender as orientações da vigilância epidemiológica. Desta forma, a equipe do CDDH buscou fortalecer as ações de articulação e mobilização, o atendimento direto passou a ocorrer muito a partir da atuação com a rede local (conselhos, fóruns, redes, comissões, entidades, secretarias...). Assim, o encaminhamento de algumas situações foi para os espaços coletivos de discussão.

No plano de trabalho tínhamos a previsão de realizar atividade alusiva aos 30 anos do ECA, o que foi necessário readequar frente ao cenário da pandemia. Assim, promovemos em julho, o que denominamos de Webinário, alusivo aos 30 anos do ECA, com a participação de convidados que fizeram parte da história de luta pela promulgação do estatuto, buscando dar ênfase a participação do município de São Leopoldo nesse processo histórico. Na mesma ocasião lançamos a publicação “30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e a contribuição de São Leopoldo na garantia de direitos”, que está disponível por meio eletrônico e impresso.

Importante destacar a participação em alguns espaços de representação, como o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescente/Comdedica.

A comunicação, já era parte integrante da equipe, mas na remodelação para enfrentamento do Covid 19, passou a atuar de forma mais direta no CDDH, tendo as ações de comunicação destaque no ano de 2020. O projeto “Fortalecer a proteção de crianças e adolescentes e o acesso à informação” foi realizado com o objetivo de reforçar o acesso à informação, garantia de direito, a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes e suas famílias. O acesso à informação de qualidade tem sido uma aliada no esforço de conscientização da população no combate ao contágio pelo coronavírus e no enfrentamento dos efeitos da pandemia no Brasil, assim como a violência contra crianças e adolescentes. Realizamos ações



informativas e de conscientização com carro de som por todas as regiões do Município, distribuição de folders e circulação de informações via redes sociais e watassap.

3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVO-GERENCIAL

Mesmo com todas as dificuldades, no âmbito administrativo-gerencial conseguimos operacionalizar tudo o que foi previsto para o ano. O reordenamento administrativo foi realizado, paralelamente às demandas normais diárias de trabalho do COL e aquelas decorrentes da situação pandêmica. As metas do planejamento estratégico foram cumpridas e os resultados alcançados, com impacto na realidade dos territórios e pessoas atendidas, além do avanço na gestão institucional. Considerando a dimensão administrativa e de gestão, elencamos alguns **pontos de destaque no período**:

a) Direção executiva única: a decisão foi tomada em 2019 e sua implementação efetivada em 2020. Estar à frente de uma OSC implica assumir responsabilidades e no caso do COL – que é uma grande instituição, exige compromisso e dedicação. Todavia, essa condição também garantiu mais celeridade, especialmente no âmbito administrativo, facilitou a comunicação e integrou áreas, propiciando avanços significativos nos processos de trabalho.

b) Processo de encerramento do CAS: o encerramento ocorreu em 30 de abril, mas foram quatro meses de trabalho que envolveu a relação com a equipe, a Fase, o Judiciário, o MP, a Imobiliária, etc.

c) Rescisões trabalhistas: mais de 20 colegas integrantes do CAS foram desligados do COL, além de outros três trabalhadores/as do COL durante o ano.

d) Parceria da equipe com a sustentabilidade para o COL: a pandemia exigiu a tomada de medidas extraordinárias para garantir a sustentabilidade da instituição e do trabalho, uma vez que as receitas sofreram um impacto considerável. A equipe mostrou-se solidária e comprometida, acolhendo a Medida Provisória 936/2020 (com o aval do Sindicato) reduzindo carga horária e salário em 25%, exceto os menores salários. Além da contribuição pessoal, as equipes não economizaram esforços para buscar alternativas para o enfrentamento da crise;

e) Elaboração de projetos e captação de recursos: durante o ano, muitos projetos foram elaborados para garantir direitos mínimos à população atendida. Foram aproximadamente 12 projetos e ações para garantir mantimentos (alimentos e material de higiene) ou valores monetários para aquisição, representando um aporte importante para as famílias atendidas, contribuindo também para o equilíbrio de receitas do COL. Também teve a construção de dois projetos para 2021 visando complementar o trabalho dos programas;



f) Negociação e dilação de prazo para os moradores do Loteamento Paim II: com as dificuldades da pandemia, o COL negociou valores devidos do financiamento pelos moradores, suspendendo o prazo e estendendo a vigência do contrato. Isso exigiu negociação individualizada e aditivos contratuais de acordo com cada situação.

g) Negociação com inquilinos sobre as locações: o COL estabeleceu uma política de descontos de valores de aluguéis, pois muitos estabelecimentos permaneceram fechados ou com o trabalho limitado no período da pandemia.

i) Obra de reforma do Pe. Santini: a obra iniciou antes da pandemia, foi suspensa em abril retornando em julho. Mais demorada que o previsto, não pode ser concluída em 2020. Tem o acompanhamento técnico do arquiteto, mas foi monitorada também pela equipe e do Conselho Diretor;

j) Negociação e contratação de nova forma de gestão das locações: até outubro de 2020, o próprio COL realizava a gestão das locações dos imóveis, mas já era sentida a necessidade da profissionalização da gestão das locações. A partir da avaliação do custo-benefício da terceirização, houve a decisão da gestão das locações ser realizada por imobiliária.

l) Jurídico: com o desligamento voluntário da advogada ocorrido em março de 2020, as questões internas (como contratos) foram assumidas provisoriamente pela Diretora executiva e para o acompanhamento dos processos judiciais foi contratado um escritório de advocacia. Todavia, com a pandemia a maioria dos processos foram suspensos.

Em relação aos aspectos que envolvem a gestão de **Recursos Humanos**, os objetivos e ações propostos no Planejamento Estratégico e no Plano Institucional do COL, foram concretizados no decorrer do ano. A finalização do Programa CAS, concomitante com início da pandemia, gerou a necessidade de novos protocolos e um atendimento diferenciado aos trabalhadores na rescisão contratual.

Como já mencionado acima, em maio, ocorreram medidas de proteção ao emprego e renda - MP936, através do canal do Seguro-Desemprego, as quais o COL aderiu, contemplando a maioria dos trabalhadores, que tiveram o contrato de trabalho alterado, reduzindo a carga horária e o respectivo salário em 25%, por 8 meses, até dezembro.

Além disso, ocorreram mudanças no atendimento presencial, com a maior parte das atividades ocorrendo de forma remota - "home office".

Com a finalização do programa CAS e readequação da equipe administrativa, houve uma redução significativa do quadro de trabalhadores/as. O ano iniciou com 44 profissionais e foi encerrado com 18.

Em relação à **contabilidade**, assim como nos exercícios anteriores realizou os lançamentos mensais referente à movimentação da documentação de todas as entradas e saídas financeiras, sendo elaborado



um balancete mensal e conseqüentemente o Balanço Patrimonial. Esta documentação foi apresentada e aprovado pelo Conselho Fiscal e posteriormente apresentado em Assembleia, como também a prestação de contas sobre as receitas e investimentos nos programas da entidade, para a devida aprovação.

Todo o processo referente aos trabalhos de auditoria externa, foram realizadas de forma home office devido a pandemia covid-19 entre o período de março a maio/2020 sobre o exercício de 2019. Neste sentido, conforme o parecer dos auditores, as Demonstrações Contábeis se encontram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do COL, como também as práticas contábeis, demonstrando coerência no trabalho realizado.

Em relação aos aspectos **financeiros e de planejamento**, o ano de 2020 foi um ano diferenciado, que também exigiu uma adaptação do formato de trabalho e ações rápidas na garantia de viabilidade financeira do COL. No que se refere a receitas, como já mencionado acima, foi um ano muitas negociações com o intuito de evitar um grande comprometimento das receitas do COL e na busca de recursos externos através de projetos para garantir as necessidades básicas das comunidades que fazemos parte.

A composição das receitas de 2020 contou com recursos externos e próprios. O somatório dos recursos externos foi de R\$ 701.500,00 (setecentos um mil e quinhentos reais). No que se refere às receitas próprias, os recursos são oriundos das locações dos imóveis de sua propriedade. Considerando a fragilidade dessa receita frente a pandemia, houve a necessidade de adoção de políticas de desconto e negociações, que resultou bastante exitosa, mantendo o equilíbrio na arrecadação que foi de R\$ 1.061.051,25. Os pagamentos das parcelas dos terrenos da Paim somaram R\$ 123.078,49, cujo valor aplicado no fundo patrimonial do COL.

Na despesa, 2020 foi um ano do gasto essencial, manutenção física dos espaços e folha de pagamento dos trabalhadores. A redução de jornada de trabalho e adesão ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda contribuiu para o equilíbrio nas despesas.

Nos imóveis, o ano foi da reformulação da forma de gestão das locações com sua terceirização, além da reforma do prédio Pe. Santini ainda inconclusa em razão da pandemia. No que se refere ao processo de cobrança dos inquilinos inadimplentes, teve um avanço o que ocasionou a quitação de alguns débitos,

Durante o ano de 2020, a **comunicação** teve um importante papel dentro da organização, seja para informar, esclarecer, divulgar ações ou manter a proximidade com a comunidade. Um ano atípico, que exigiu grandes mudanças com a chegada do Covid-19 no Brasil. As redes sociais se mostraram, igualmente, um forte canal de comunicação e a tecnologia, maior aliada nesse período, possibilitou manter o contato mesmo que as atividades fossem centradas em ações “a distância”. As publicações nas redes sociais foram mais frequentes, abordando diversos temas com o objetivo de informar a comunidade, parceiros e demais



seguidores. Esteve atuante nos programas, em diversos projetos. A atuação também esteve mais próxima dos programas, realizando reportagens com as atividades realizadas nos espaços e mantendo uma divulgação contínua das ações. Os desafios são muitos, mas as reformulações, transformações e o apoio também foram diversos. Embora não fosse possível realizar as ações e eventos presenciais, isso não significou que não comunicamos e buscamos manter durante todo o ano a visibilidade de organização.

Finalizando 2020, percebemos que a pandemia repercutiu no crescimento do COL, no surgimento de novas metodologias, ampliando horizontes ao invés de estagnar o trabalho. Tanto na gestão, como administrativamente e nas ações dos programas, o COL deu seu máximo e conjuntamente encerramos o ano com avanços significativos.

O próximo período é de garantir o que já fazemos com ênfase na prevenção e incidência que necessariamente passa pela formação política. O ano foi encerrado com duas situações de Covid entre a equipe de trabalho. A vida das pessoas da equipe, do conselho, das crianças e adolescentes foram preservadas. Essa é nossa maior conquista de 2020. Lamentamos por tantas vidas perdidas de forma precoce em razão da Covid e repudiamos a irresponsabilidade criminosa dos governantes, especialmente a Presidência da República.

Todo o reconhecimento pelo apoio e parceria do Conselho Diretor. Muito respeito e consideração pelo comprometimento e trabalho da equipe. Gratidão às parcerias construídas e fortalecidas neste ano.

2020 veio mostrar que nenhum desafio é mais forte do que a nossa força de superação!

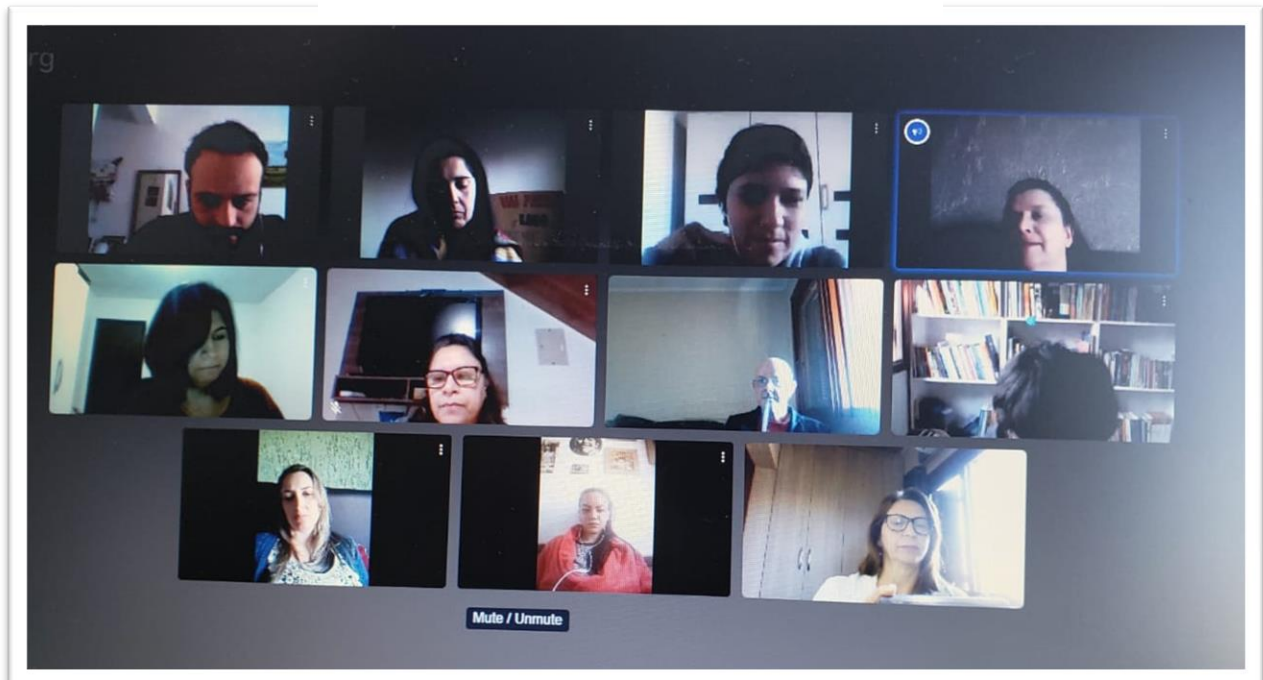
São Leopoldo, janeiro de 2021

Odete Zanchet - Diretora Executiva

Reunião Conselho Diretor



Reunião Equipe COL



Projeto de férias CCA/antes da pandemia



Oficina de Dança e Muralismo



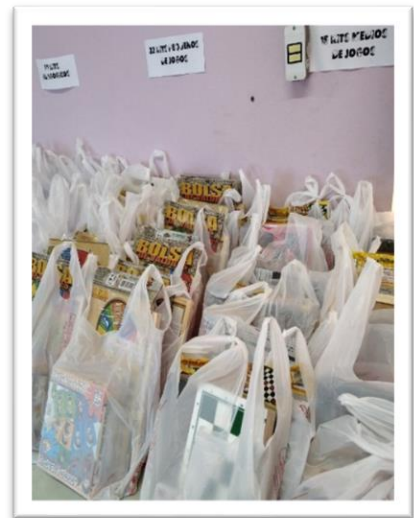
Itens comprados com recurso oriundo da parceria com a EST



Doações PAA



Doações de materiais pedagógicos e Jogos



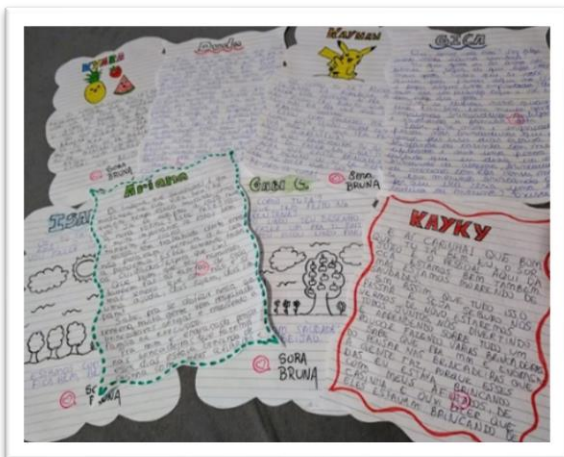
Doação Stihl – cesta básica para as famílias



Sabão artesanal e desinfetantes confeccionados pela cooperativa Mundo Mais Limpo



Projeto Correio



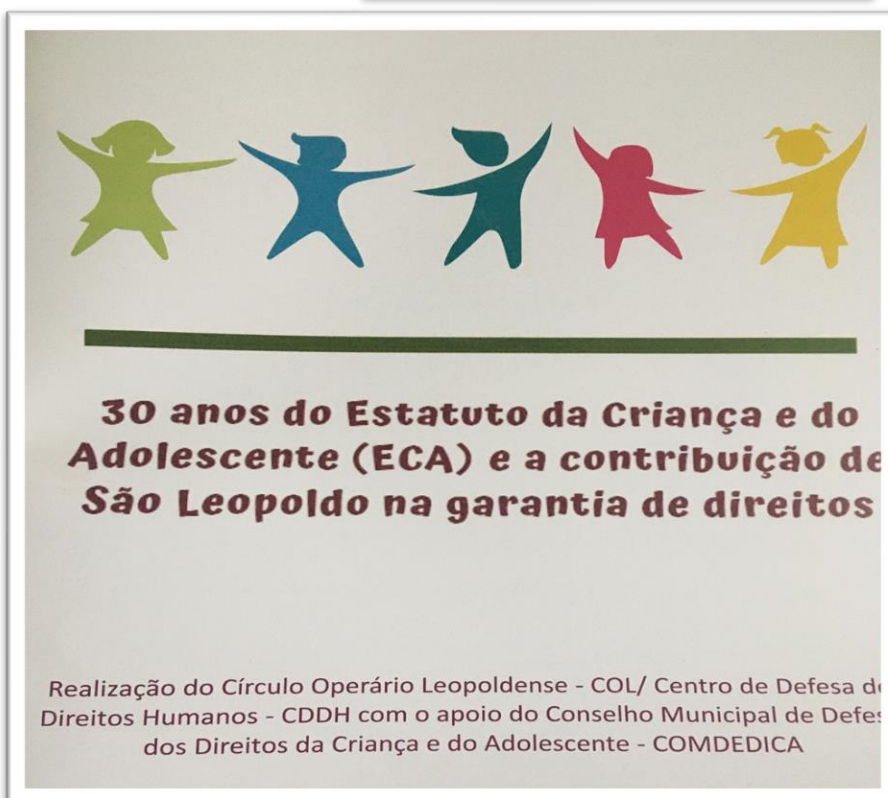
Parceria com a SEMSAD – Vacinação na CCA



Entrega de material nas comunidades



Webinário Lançamento da Publicação ECA 30 anos



Capa publicação: ECA 30 anos